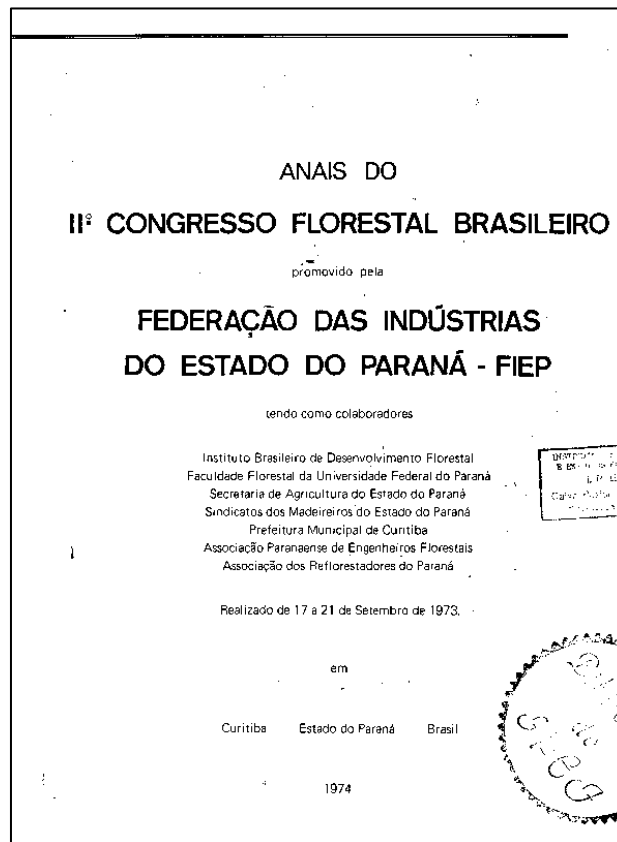


Segundo Congresso Florestal Brasileiro

Curitiba – 1973



Biblioteca(s):	Biblioteca Rui Tendinha http://biblioteca.incaper.es.gov.br/ CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA II Congresso Florestal Brasileiro
Data corrente:	24/06/2014
Data da última atualização:	25/07/2014
Autoria:	CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2., 1973, Curitiba, PR.
Título:	Anais...
Ano de publicação:	1974
Fonte/Imprensa:	Curitiba, PR : FIEP, 1974.
Páginas:	337 p.
Idioma:	Português

Conteúdo:	Desenvolvimento do temário das 6 comissões: Comissão 1 - Política administração e educação florestal; 2 - Silvicultura e ecologia; 3 - Essências florestais e sua proteção; 4 - Manejo e economia florestal; 5 - Tecnologia de Produtos florestais; 6 - Conservação ambiental e recreação.
Palavras-Chave:	Administração; Brasil; Congresso; Conservacionismo; Desenvolvimento; Desenvolvimento florestal; Ecologia; Economia; Erva-mate; Essência florestal; Floresta; Florestas; Pesquisa florestal; Política florestal; Proteção florestal; Silvicultura.
Categoria do assunto:	--
Marc:	Mostrar Marc Completo
Registro original:	Biblioteca Rui Tendinha (BRT)

Biblioteca do IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
Levantamento dos Artigos Publicados no Segundo Congresso Florestal Brasileiro

Artigo 1/90

Localizador:

971(81) C749a 1973

Autor: SUDAM

Ano: 1973

Título: Serviço de treinamento e pesquisa florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
 Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.23-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O SERVIÇO DE TREINAMENTO E PESQUISAS FLORESTAIS - STPF, que a SYDAM mantém no Baixo Amazonas, em Santarém/Curuá Una, no Estado do Pará, congrega os dois Centros de Treinamento em Indústria Madeireira, fundados em 1.956 e dirigidos, nos seus primeiros anos, por especialistas da Missão FAO que serviu na Amazônia, junto á antiga SPVEA, Órgão de desenvolvimento regional que antecedeu a SUDAM: 1) CENTRO DE TREINAMENTO E PESQUISA EM INDÚSTRIA MADEIREIRA, em Santarém; 2) CENTRO DE OPERAÇÕES FLORESTAIS, em Curuá Una (Distrito de Santarém).

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BURGER,D.; BELEZAK,T.

Ano: 1973

Título: Sugestões para a elaboração de uma terminologia florestal brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.24-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A engenharia florestal brasileira desenvolveu-se com uma rapidez impressionante cada dia novos ensaios estão sendo instalados, experimentos de países de todo mundo estão sendo transportados para as condições brasileiras e a literatura florestal brasileira está em contínua expansão.

3/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE SERRARIA DE SAO PAULO

Ano: 1973

Título: Memorial apresentado ao II Congresso Florestal Brasileiro realizado em Curitiba de 17 a 21 de Setembro de 1973.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.25-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Com o intuito de procurar elucidar certos conceitos sobre alguns problemas florestais que ultimamente vêm sendo divulgados pela imprensa, este Sindicato apresenta o presente memorial como contribuição ao IIº Congresso Florestal.

4/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: LINHARES,R.L.

Ano: 1973

Título: O conservacionismo e a administração florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.27-8.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A criação do INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL em 1967, através da fusão do INSTITUTO NACIONAL DO PINHO, com o DEPARTAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) rompeu o relativo equilíbrio de poder prestígio que existiu entre a estrutura florestal de produção (extrativista) e a administração conservacionista.

5/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SINDICATO DAS INDUSTRIAIS DE SERRARIAS DO PARANA

Ano: 1973

Título: Árvores industrializáveis em pé - correção dos valores contábeis.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.28.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Um dos mais sérios problemas enfrentados pela indústria madeireira do sul do País, diz respeito á atualização monetária dos valores históricos de suas árvores em pé, para industrialização. Atualmente, dentro da orientação preconizada pelas autoridades fazendárias no plano federal, as árvores em pé não podem ser classificadas contabilmente como "ativo imobilizado", devendo figurar como "ativo realizável", o que torna impraticável sua correção monetária, nos moldes da legislação prevista do Imposto de Renda.

6/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MELLO,H.A.; LEITE,N.B.; KAGEYAMA,P.Y.; KAJIYA,S.

Ano: 1973

Título: A necessidade e o desenvolvimento da pesquisa florestal no Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.28-33.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A crescente demanda da matéria-prima de origem florestal está a exigir um planejamento da política florestal a ser seguido a longo prazo. A reposição das matas sacrificadas durante anos e anos e a conservação daquelas ainda existentes só poderá ser feita através de amparo ás investigações científicas, visando obter produtos tecnológicos capazes de substituir as madeiras de uso tradicional em nosso meio em suas variadas aplicações.

7/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CAMARGO,J.O.

Ano: 1973

Título: Crédito florestal a proprietários rurais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.38-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Quatro séculos assistiram á devastação indiscriminada de floresta no Brasil. Aí, em 1.965, o País começou a despertar. Primeiro, o novo Código Florestal (Lei 4.771). Em seguida, Incentivos Fiscais para Reflorestamento (Lei 5.108). Depois, reestruturação administrativa (Decreto - Lei 289). A seguir, a atuação desses mecanismos.

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: VOLPATO,E.; SIQUEIRA,P.B.

Ano: 1973

Título: Situação florestal do estado do Acre.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.40-1.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Pouco conhecimento técnico e preciso se tem do Estado do Acre sobre o aspecto florestal. Praticamente todos os trabalhos florestais da Amazônia concentra-se no Baixo e Médio Amazonas. O potencial florestal do Acre é conhecida empiricamente, até o momento, através dos fornecimentos de madeiras em toros de Cendro (*Cedrella sp*) e Mogno (*Swistenia macrophylla*) às indústrias de Manaus.

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SANTOS,E.M.

Ano: 1973

Título: Convênio Ceplac - Ibdp (Comissão executiva do plano de recuperação econômico-rural da lavoura cacaueteira - Ibdp).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.41-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Comunicado, com objetivo de divulgar as finalidades do Convênio CEPLAC - IBDF, dentro da política florestal do Estado da Bahia, resumidas nos itens a seguir apresentados e cujos detalhes de desenvolvimento, serão objeto de publicações posteriores:- - Conceder incentivos fiscais através da CEPLAC para reflorestamento na Região Cacaueteira baiana com os cultivos de cacau, seringueira, dendê, coco, cravo-da-índia, fruticultura de grande porte.

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: PEDROSO,L.M.

Ano: 1973

Título: Informação sobre o atual comportamento de espécies exóticas na região do médio Amazonas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.46-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Os sistemas silviculturais empregados na floresta de uma determinada região, abrangem todas as operações culturais aplicadas no decorrer de toda sua vida, operações que objetivam o sucesso na regeneração das

espécies desejadas, o tratamento adequado das árvores e a criação de condições ótimas em relação ao meio ambiente, para a regeneração. Portanto um sistema silvicultural está relacionado com as espécies, com o meio físico e com os objetivos a que vista o manejo florestal.

11/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: OSSE,L.; CONTI,A.

Ano: 1973

Título: Comportamento de Eucalyptus spp na zona metalúrgica de Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.47-51.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Ao introduzir a eucaliptocultura nas zonas Metalúrgicas e do Rio Doce, para praticá-la em grande escala, Serviço Florestal da Belgo Mineira, teve, logo de início, o cuidado de instalar ensaios de comportamento do gênero Eucalyptus, em diversos lugares daquelas zonas.

12/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: OSSE,L.; OLIVEIRA,V.J.; BRIQUELOT,A.; CONTI,A.

Ano: 1973

Título: Comportamento de Eucalyptus spp no Vale do Rio Doce.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.51-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Continuando nossas pesquisas sobre o comportamento de Eucalyptus nas áreas de atividades do Serviço Florestal da Belgo Mineira (1), instalamos, em 1.960, uma nova coleção de espécies nas proximidades de Coronel Fabriciano, MG. Motivos diversos obrigam a algumas restrições na condução da pesquisa, fato que não impede, entretanto, a apreciação estatística do comportamento das espécies, todas cultivadas em condições idênticas.

13/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: PEREIRA,A.P.; PEDROSO,L.M.

Ano: 1973

Título: Influência da profundidade de semeadura em algumas essências florestais da Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.54-6.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade, fornecer informações sobre as

influências da profundidade de semeadura no grau de emergência das mudas de algumas essências florestais da Amazônia.

14/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: KRUGER,M.

Ano: 1973

Título: Situacion del arbol en la pradera Uruguaya.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.57-77.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Durante muchos años hemos tenidos oportunidad de tratar con distinguidos forestadores extranjeros con motivo de las gentiles invitaciones que nos hociera el Departamento Florestal de Facultad de Agronomía. Durante las recorridas de campo, em aquellas oportunidades realizadas, percibimos el desconcierto que dichas autoridades demostraban al testimoniar nuestros desarrollos forestales, no conciliables con la edad de los rodales o montes, tanto por crecimientos inusitados unas veces, como por la ruindad de sus aspectos, otras, y , ambas circunstancias, sobre sitios aparentemente iguales, distando unos de otros pocos kilómetros o pocas cuadras, y, en algunos casos, metros. No transcribiremos aqui la multitud de pautas que llegaron a nuestro entendimiento y que eran demostrativas todas del desconcierto ya mencionado.

15/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: JANKAUSKIS,J.

Ano: 1973

Título: Semeadura direta de Araucaria angustifolia (Bert o Ktze).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.77-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Como a bibliografia existente, aqui no Brasil, a respeito de silvicultura de Araucaria angustifolia (Bert O'Ktze) é muito reduzida e muitos dos trabalhos que se encontram publicados são em forma de notas explicativas, digo, informativas, e refletem mais observações empíricas e opiniões pessoais que, no entanto, são frequentemente divergente entre si, sobre os mesmos assuntos.

16/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BERHOUT,A.B.; CARELA,M.R.

Ano: 1973

Título: Análisis de espaciamento en parcelas de Alamo A.M. Populus X Euramericana (Dode) Guinier Cv.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.79-83.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A.- Antecedentes - El Ing. Agr. Rómulo Rubbo instaló (1950 - 1951) em el Vivero Alejandro Gallinal (Toledo) parcelas de experimentos con Populos x euramericana (Dode) Guinier Cv. "I-154", Alamo o A. M. Dicho ensayo consta de seis parcelas con diferentes espaciamentos (2 x 2; 3 x 2; 3 x 3; 4 x 4; 5 x 5; 6 x 6) a fin es estudiar el comportamiento del híbrido. La información sobre el número de plantas por parcela y el área de las mismas se encuentra en el cuadro N°1.

17/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CAVALCANTI,G.R.A.; GURGEL,J.T.A.

Ano: 1973

Título: Comportamento e sobrevivência de espécies de Eucalyptus no Horto Florestal Navarro de Andrade, em Rio Claro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.84-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Como é do conhecimento geral, as mais antigas coleções de espécies Eucalyptus existentes no Estado de São Paulo foram organizadas por Navarro de Andrade nos diversos Hortos Florestais da então Companhia Paulista de Estrada de Ferro, hoje integrada no sistema FEPASA.

18/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BUCH,C.; LIMA,J.H.M.

Ano: 1973

Título: Morototó no reflorestamento do Norte e Nordeste brasileiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.86-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Com este trabalho pretendemos apenas obter a atenção dos Senhores Congressistas, sobretudo daqueles que atuam no norte e nordeste brasileiro, para uma essência que poderá ter importância significativa nos futuros programas de reflorestamento naquelas duas regiões brasileiras.

19/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MATTOS,J.R.; MATTOS,N.F.

Ano: 1973

Título: A Bracatinga.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.

Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.88-90.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Praticamente, o interesse silvícola da bracatinga começou em 1909, através da imensa divulgação realizada por Romário Martins, grande entusiasta dos problemas florestais.

20/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SPELTZ,G.E.; CORDEIRO,J.A.

Ano: 1973

Título: Ensaio de competição entre *Eucalyptus saligna* Smith e *Eucalyptus camaldulensis* Schlecht em solos de baixada - informações preliminares.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.90-1.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Uma grande área de propriedade da INDÚSTRIA DE CELULOSE BORREGAARD S.A., praticamente 1/3 da área total, está localizada á margem do Rio Guaíba e Lagoa dos Patos, que é constituída pela "Fazenda Barba Negra".

21/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SPELTZ,G.E.; BONISCHI,H.J.

Ano: 1973

Título: Máquina para beneficiamento de sementes de *Pinus* spp.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.91.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A crescente demanda de sementes florestais no Brasil, face a atual política de incentivo ao florestamento e reflorestamento, adotada pelo Governo Federal, através de lei específica, fizeram com que as Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A., com suas atividades florestais localizadas em Monte Alegre - Município de Telêmaco Borba - Paraná, ingressassem no campo pioneiro da produção e comercialização de sementes de *Pinus* em 1969, destacando-se taeda, *elliottii*, aptula e oocarpa.

22/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: PINHEIRO,J.G.

Ano: 1973

Título: Semeadura mecanizada de *Araucaria*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.92-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A problemática da racionalização de beneficiamento de sementes de Pinus spp. foi estudada em conjunto entre os técnicos de firma construtora de máquinas agrícolas D'Andrea e do Departamento Florestal da Klabin do Paraná, nascendo como consequência a "Maquina de beneficiamento de sementes de Pinus D'Andrea".

23/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: JANKAUSKIS,J.

Ano: 1973

Título: Preservação de sementes de Araucaria angustifolia (Bert O Ktze).

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.94-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Devido á rapidez com que as sementes de Araucaria angustifolia (Bert O'Ktze), perdem seu vigor germinativo, as práticas de plantio, mediante semeadura direta, são muito prejudicadas pois somente se dispõe de quatro meses (maio a agosto), para a semeadura direta. Isto evidentemente vem servir de empecilho para que grandes extensões de terra, possam ser plantadas com esta espécie florestal, particularmente devido pelo problema de preparo de terreno.

24/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SPELTZ,G.E.; RAUEN,V.

Ano: 1973

Título: Ensaio de competição entre espécies de Eucalyptus - informações preliminares.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.96-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O parque industrial da Indústria de Celulose Borregaard S.A., produzindo celulose de fibra curta, tem como sua principal matéria-prima espécies do gênero Eucalyptus. Na área de influência e abastecimento de madeira, ocorrem varias espécies que tem grande importância na qualidade de celulose produzida, existindo algumas, como E. citriodora e E. siderofloya que não se prestam como matéria-prima.

25/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: TEIXEIRA,M.B.; RAUEN,V.

Ano: 1973

Título: Ensaio de competição entre progênies de Eucalyptus saligna Sm.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973.

Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.97-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho envolve 16 progênies de Eucalyptus saligna, sendo 15 obtidas no Município de Montenegro - RS, e uma do Horto Florestal de Rio Claro, SP, tomada como termo de comparação. Tem como finalidade testar estas progênies entre si, para verificar qual ou quais delas seriam as melhores para as partes mais altas da Depressão Central do Rio Grande do Sul, onde se concentram as plantações de Indústria de Celulose Borregaard S.A.

26/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CARNEIRO,J.G.A.; ROCHA,F.

Ano: 1973

Título: Cubagem de terra para mudas de Pinus taeda em laminados.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.99-102.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O principal objetivo deste trabalho é tentar encontrar dimensões de laminados que possam corresponder às maiores alturas de mudas, sem prejuízo de seu sistema radicular ou aspecto vegetativo. Foram feitas as seguintes associações de tratamento entre: a) Alturas de laminados (A correspondente a 10 cm, B a 25 cm) e b) Diâmetro de laminados (C correspondente a 3 cm; D a 4 cm; E a 5 cm; F a 6 cm e G correspondente a 7 cm).

27/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: TICIANELI,S.A.

Ano: 1973

Título: A seringueira no município de Diamantino.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.102-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Abordamos neste trabalho, de uma forma simples, aquilo que faz parte do nosso dia a dia na Extensão Rural, quando executamos o Projeto Borracha. Desta forma, a Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso "ACARMAT", a quem somos vinculados através do Escritório Local do Município de Diamantino, traz sua colaboração a este Conclave que reúne técnicos e estudiosos de todo o Brasil, ligados á atividade Florestal.

28/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: LEMOS,J.M.

Ano: 1973

Título: Reflorestamento com *Virola surinamensis* (Ucuuba da várzea) na Ilha de Marajó.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.109-12.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Dados dendrológicos, química e tecnologia da madeira (características físicas e mecânicas) comércio, Viveiros: preparo de sementeiras, semeadura, cobertura, tempo das mudas na sementeira, repicagem, tratos silviculturais; Plantios: áreas desmatadas (preparo de terreno, época de plantio, tratos silviculturais), enriquecimento de florestas.

29/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SIMOES,J.W.

Ano: 1973

Título: Efeitos da omissão de nutrientes na alimentação mineral do pinheiro do Paraná *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze cultivada em vaso.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.112-21.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Um experimento sobre a alimentação mineral de pinheiro do Paraná *Araucaria angustifolia* (Bert.) O.Ktze. cultivado em vaso contendo sílica, foi instalado a pleno sol, no viveiro florestal pertencente ao Departamento de Silvicultura, E.S.A. "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, S.P., visando estudar os efeitos da omissão de nutrientes essenciais sobre o desenvolvimento das plantas. O clima no local pertencente ao tipo Cwa, no sistema de Köppen. O delineamento seguido foi o de Blocos Casualizados, com três repetições. Cada vaso continha uma planta e cada parcela era constituída por dois vasos ligados, por meio de mangueira, a um garrafão contendo solução nutritiva.

30/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SIMOES,J.W.; COUTO,H.T.Z.; KAJIYA,S.

Ano: 1973

Título: Tolerância do pinheiro do Paraná (*Araucaria angustifolia*) (Bert.) O.Ktze a teores crescentes de alumínio.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.121-3.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A *Araucaria angustifolia* é uma espécie considerada exigente tanto em condições climáticas como em qualidades de solo. Quanto a este último considera-se muito importante para o pinheiro as propriedades químicas do solo especialmente a fertilidade. Atualmente, entretanto, os solos

mais férteis são destinados mormente à agricultura restando aos plantios florestais a alternativa da utilização dos solos mais pobres. Estes solos são, em regra geral, ácidos, apresentando baixos teores de nutrientes minerais, sendo o fósforo o elemento mínimo, na grande maioria dos nossos solos utilizados para as atividades florestais.

31/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BALDANZI,G.; RITTERSHOFER,F.O.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1973

Título: Ensaio comparativo de procedências de Araucaria angustifolia (Bert) O. Ktze.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.123-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados das medições realizadas em março de 1973, num ensaio comparativo de procedências de Araucaria angustifolia, (Bert) O. Ktze, que está sendo conduzido na Estação de pesquisas Florestais, de Rio Negro, da Faculdade de Florestas da Universidade federal do Paraná. As diferenças entre as alturas e os diâmetros médios das diferentes procedências em observação resultaram significativas evidenciando a existência de raças geográficas, que mostram uma maior ou menor adaptação às condições ecológicas do Rio Negro. Disso se ressalta a necessidade de levar em consideração a origem de semente na formação de povoamentos artificiais.

32/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BALDANZI,G.; RITTERSHOFER,F.O.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1973

Título: Ensaio de procedências de Pinus taeda, na Estação de Pesquisas Florestais de Rio Negro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.124-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados de dois ensaios de competição de procedências de Pinus taeda realizados na Estação de Pesquisas Florestais de Rio Negro, Paraná, da Faculdade de Florestas da Universidade Federal do Paraná. As diferenças entre os tratamentos resultaram altamente significativas mostrando que os maiores incrementos em altura e diâmetro foram registrados pelas procedências do sudeste do Estados Unidos, abrangendo a faixa costeira atlântica do norte da Flórida até Carolina do Sul e incluindo o sul da Geórgia. Tais incrementos alcançaram quase 2 metros em altura e 3,6 cm em diâmetro por ano.

33/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BALDANZI,G.; RITTERSHOFER,F.O.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1973

Título: Procedências de Pinus Sp. adaptadas ás condições ecológicas dos planaltos sulinos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.125-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados das medições realizadas num ensaio em que são comparadas espécies e procedências de Pinus sp. quando as árvores atingiram os 5 anos e meio de vegetação no campo. O Pinus taeda e o P. elliottii mostram uma notável adaptação ás condições ecológicas dos planaltos sulinos, onde está localizada a Estação de Pesquisas Florestais de Rio Negro, acusando incrementos anuais em altura e diâmetro altamente satisfatórios. As demais espécies observadas: Pinus echinata, P. palustris e P. virginiana, não merecem considerações. O Pinus taeda vem se destacando sobre o Pinus elliottii, desde que sejam aprovadas procedências que, no caso, conforme os dados apresentados, corresponderiam ao Estado Norte-americano da Geórgia.

34/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CARVALHO,C.M.

Ano: 1973

Título: Nota prévia sobre alguns problemas na fertilização de Eucalyptus saligna Smith. (deficiências de B. Zn E Cu).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.128-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O autor apresenta informações preliminares, em uma nota prévia de resultados altamente negativos provocados por uma fertilização incompleta, em consequências de um grave desequilíbrio no solo entre os nutrientes disponíveis. Refere-se á deficiência de B e prováveis deficiências de Zn e Cu em Eucalyptus saligna Smith.

35/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: DIAS,S.A.

Ano: 1973

Título: Classificação de vegetação e floresta recomendada para a Ilha de Marajó.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.129-32.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Classificação dos tipos de vegetação e de floresta da Ilha de Marajó. Descrição de cada tipo e adaptação de classificação de vegetações e florestas para que se tornassem coerentes com a realidade da região em virtude dos trabalhos de levantamento dos recursos naturais ora efetuados pelo IDESP nessa região.

36/90**Localizador:** 971(81) C749a 1973**Autor:** DRUMMOND,O.A.**Ano:** 1973**Título:** Considerações sobre as covas para o plantio das essências florestais.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.133-5.**Número de** L-4007**Registro:**

Resumo: No estudo das doenças das árvores, sempre nos chamou a atenção a estreita dependência de desenvolvimento da planta com as condições físicas do solo, em muitos casos mais importantes que a própria fertilidade, por seus elementos químicos presentes. Foi pioneiro para nós, nesta observação, o saudoso botânico João Geraldo Kuhlman, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o qual, quando professor temporário da Escola Agricultura de Viçosa, MG, chamou-nos a atenção para o desenvolvimento irregular das magnólias (*Michelia champaca*) da avenida principal da Escola.

37/90**Localizador:** 971(81) C749a 1973**Autor:** RAMALHO,L.R.; BAENA,E.S.**Ano:** 1973**Título:** Comparação de custos para desinfestação de canteiros de *Eucalyptus* spp.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.136-7.**Número de** L-4007**Registro:**

Resumo: Com os reflorestamentos maciço, calcados nos Incentivos Fiscais a partir de 1966, viram-se os reflorestadores na necessidade de diminuir seus custos operacionais, para, conseqüentemente, conseguirem maiores áreas plantadas com o mesmo capital.

38/90**Localizador:** 971(81) C749a 1973**Autor:** SCHMIDT,P.B.**Ano:** 1973**Título:** Sobre a profundidade ideal de sementeira do Mogno (*Aguano*) *Swietenia macrophylla* king.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.

Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.137-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: No presente trabalho estudou-se qual a profundidade ideal entre 1 a 8 centímetro na sementeira da *Swietenia macrophylla* King, com o objetivo de estabelecer em que profundidade as plantas apresentavam melhor altura e maior produção de massa, 1 mês e meio após a sementeira. Com base nos resultados, achou-se que entre as profundidades testadas a mais rasa é a melhor para um maior vigor inicial. Possivelmente profundidades variando entre 0 a 1 cm são melhores ainda. As possíveis razões para crescimento enovelado em profundidades maiores que 6 cm são discutidas. No futuro serão feitos estudos para um desenvolvimento melhor sobre os tipos de sombreamento, adubação, solo, espaçamento, e uma repetição sobre sementeira, incluindo profundidades mais rasas que as estudadas aqui.

39/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SCHOENHERR,J.; MACEDO,J.H.P.; HOFFMANN,D.

Ano: 1973

Título: Pragas animais nos reflorestamentos da região sul do Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.161-3.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: À medida que grandes áreas são reflorestadas, forçosamente trazem à Proteção Florestal vários problemas. Quanto maior as Florestas Artificiais e mais intensa a monocultura (povoamento puros e equienios) maiores serão os riscos.

40/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GURGEL,O.A.; PIRES,C.L.S.; KROLL,F.M.; FARIA,A.J.; PEREIRA,J.C.D.

Ano: 1973

Título: Produção de sementes florestais em São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.151-2.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: No intuito de acelerar e impulsionar a produção de sementes florestais melhoradas, o Instituto Florestal do Estado de São Paulo, graças ao Convênio Ministério da Agricultura - Secretaria da Agricultura - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (MA -SA - FAPESP) está a desenvolver um amplo e ambicioso programa de pesquisa científica de um lado, e de outro, programa revela-se objetivo, visando ao abastecimento do mercado com sementes florestais de qualidade progressivamente melhor, culminando com a certificação das

sementes.

41/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GRODZKI,R.M.

Ano: 1973

Título: Pesquisa dos efeitos do Cs2 e Ch3 Br no expurgo de sementes de Araucaria angustifolia para o combate da lagarta de Laspeyresia araucariae.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.153-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Tanto os silvicultores como os agricultores sempre se preocupam em preservar seus produtos de uma possível infestação de pragas ou de combater as que já existem nos armazéns, silos e depósitos.

42/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GRODZKI,R.M.

Ano: 1973

Título: Danos causados pelo Gryllus assimilis fabre., 1775 no Eucalyptus saligna, competição de inseticidas no combate a esse grilo.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.154-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Como podemos constatar na natureza, o grilo é um dos insetos que depende da matéria vegetal viva para a sua sobrevivência. Quando o seu grau de infestação é elevado, toda e qualquer vegetação é elevada, toda e qualquer vegetação é destruída por ele, desde que esteja ao seu alcance. Naturalmente, as árvores mais ou menos formadas não são, frequentemente, atingidas, a não ser que cresçam defeituosas, com a sua copa rente ao solo, ou em grotas cuja copa encosta num padrão de pedras fendidas (abrigos do grilo).

43/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SOARES,R.V.; PAEZ,G.

Ano: 1973

Título: Uma nova fórmula para determinar o grau de perigo de incêndios florestais na região Centro-Paranaense.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.156-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O fogo é reconhecidamente uma das maiores fontes potenciais de danos das florestas de todo mundo. Por este motivo muito se tem pesquisado

ultimamente sobre o comportamento e medidas de controle do fogo nas regiões florestais onde as condições climáticas são favoráveis à ocorrência de incêndios. E a região centro-paranaense, assim como toda a região centro-sul brasileira, está periodicamente sujeita à ação devastadora dos incêndios florestais.

44/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SEKILA, J.M.

Ano: 1973

Título: Contribuição ao estudo da *Gmelina arborea*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.159-60.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A demanda atual da madeira é um problema que vem preocupando muito os silvicultores. Os países de tecnologia mais avançada vem desenvolvendo programas intensos de pesquisa no sentido de obter novas fontes de matéria-prima capazes de suprir as necessidades em curto espaço de tempo.

45/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: HOFFMANN, D.; SCHOENHERR, J.

Ano: 1973

Título: Notas prévias sobre *Laspeyresia araucariae*, Pastrana 1950 (Lepidoptera grapholitidae).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.160-1.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A *Laspeyresia araucariae* pertence à Família, Grapholitidae e sobre esta Família descreve Costa Lima: "Os Micro-Lepidopteros desta Família são em geral de cores escuras, crípticas, embora as asas apresentem, às vezes, desenhos dos mais belos intrincados, não raro entremeados de áreas de cores metálicas, brilhantes".

46/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: LEITE, N.B.; FERREIRA, M.; RAMON, P.G.; GUTIERREZ, F.

Ano: 1973

Título: Efeito de geadas sobre diversas espécies/procedências de *Eucalyptus* spp introduzidas na região de Lages - Santa Catarina: resultados preliminares.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.164-6.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho testa o comportamento de diferentes espécies/procedências de gênero Eucalyptus em regiões onde ocorrem geadas. Pelos resultados preliminares obtidos 8 meses após a instalação do experimento, o E. viminalis procedentes de Canela - Rio Grande do Sul (Brasil) e Batlow - N.S.W. (Austrália), apresenta o melhor comportamento, quanto ao crescimento e não foi prejudicado pelas geadas. Esses resultados bastante expressivos, deverão, no entanto, ser complementados com estudos de manejo florestal da espécie, assim como deverão ser incrementadas as introduções de novas espécies e procedências.

47/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: ANONIMO

Ano: 1973

Título: Prejuízos causados pelo ataque de Lepidoptero nos plantios de Eucalipto da fomento - Fomento Técnico S/A.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p-166-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O reflorestamento no nosso País, vem como progredindo gradativamente, em decorrência do aumento na demanda de produtos florestais pelo mercado e das condições edafo-climáticas favoráveis que permitem crescimentos e rendimentos satisfatórios. Como consequência desse aumento começam-se a registrar pragas e moléstias de grande importância econômica, nunca constatadas.

48/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: PEDROSO,L.M.

Ano: 1973

Título: Alguns aspectos sobre o florestamento e reflorestamento na Amazonia.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.170-2.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A política florestal de um país ou de uma região, como no caso a Amazônia, deve ter seus alicerces em bases técnicas, tendo como essencial a existência e a manutenção de um patrimônio florestal permanente que, para se perpetuar, deve ser assistido por um corpo técnico de alto nível, capaz de dar a mesma uma orientação constante, segura e efetiva.

49/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GUERRA,F.U.

Ano: 1973

Título: Perspectiva do setor madeireiro na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.172-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A madeira e produtos derivados, aparecem com destaque em todos os diagnósticos do potencial econômico da Amazônia Brasileira. Matéria-prima de grande versatilidade, a madeira é, sem dúvida, o recurso natural mais conspícuo e mais abundante na região. Sua extração e transformação industrial configuram um setor produtivo potencialmente dinâmico e de grande importância estratégica, tanto em termos de geração de renda e empregos para a economia regional, como no que se refere à geração de divisas para o Brasil.

50/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MACHADO,S.A.

Ano: 1973

Título: Aplicabilidade de equações de regressão em inventários florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.175-8.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O autor pesquisou equações de regressão para relacionar colúme total e aproveitável com área basal por hectare, tanto baseando em dados de parcelas de áreas fixa como de pontos de amostragem de Bitterlich. Foi feita uma comparação entre os volumes médios por hectare estimadas através de métodos correntes e através de equação de regressão.

51/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CONTI,A.

Ano: 1973

Título: Rendimentos de eucaliptais da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.178-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Sendo analisados, em relatórios apresentados a este Congresso(2), o comportamento de eucaliptos de coleções de espécies do Serviço Florestal da belgo Mineira, achamos que seria de com alvitre apresentar também informações sobre rendimentos de eucaliptos daquela Empresa, baseando-se em resultados de colheitas feitas desde o ano de 1956.

52/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: VEIGA,A.A.

Ano: 1973

Título: Incrementos volumétricos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.179-81.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Sabendo, a priori, que determinado tipo de incremento - conhecimento pelo técnico florestal como incremento/ano/Ha post - desbaste vem seguindo a regra geral de quedas paulatinas através do 2º ou 3º desbaste em diante, toda vez em que as explorações periódicas sejam feitas pelo sistema de desbaste atualmente adotado pelo Instituto Florestal paulista, procuramos conhecer o que aconteceria comparativamente, com os chamados incrementos médios anuais - diminuição ou aumento dos referidos acréscimos quando então pudemos chegar às seguintes conclusões: a) os incrementos médios anuais nem sempre seguem a regra geral da queda paulatina; b) seu comportamento é variável em função dos volumes totais e dos volumes parcialmente retirados; encontraremos utilidade desse tipo de incremento, na elaboração de uma tabela de rendimento, se estabelecermos, como norma, um aumento até o 3º desbaste ou já um decréscimo a partir do 2º corte de beneficiamento.

53/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SERRA,R.; CHIARINI,J.V.

Ano: 1973

Título: Cobertura vegetal do Estado de São Paulo: avaliação volumétrica das florestas de Pinus e Eucalyptus.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.181-2.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: As programações industriais no Estado do São Paulo tem sido dificultadas pela quase inexistência de dados que possibilitem avaliar a potencialidade das atuais plantações de exóticas, basicamente Pinus e Eucalyptus.

54/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CAMPOS,J.C.C.; KRONKA,F.J.N.; TIMONI,J.L.;
MARCONDES,M.A.P.; SERRA,R.

Ano: 1973

Título: Estabelecimento de parcelas permanentes para estudo de crescimento em plantações florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.182-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A utilização de parcelas permanentes em trabalhos de inventário

florestal é um procedimento muito difundido. Um exemplo básico é o Inventário Florestal dos Estados Unidos, realizado pelo Serviço Florestal e que se apoia numa "rede" de parcelas permanentes, estabelecidas de maneira sistemática (3). Este sistema de parcelas permanentes é indicado para proporcionar informações sobre o incremento e mortalidade de árvores, sendo que as plantas nelas existentes recebem o mesmo tratamento que nas suas áreas contíguas (1).

55/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: WAGNER,J.

Ano: 1973

Título: Alguns comentários sobre a importância dos métodos elementares de cálculo nas atividades florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.184-6.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: No setor de "COMPUTAÇÃO" observamos dum lado admiração e confiança excessiva nas modernas calculadoras eletrônicas, das quais se espera que resolvam todos os problemas e doutro lado uma deficiência quase geral nas disciplinas que exigem Matemática - Economia e Administração, Estratégia, Programação Linear, Programação Dinâmica, Cálculo e Topografia.

56/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: SCHMIDLIN,D.

Ano: 1973

Título: Importância da poda na qualidade da madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.186-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A poda derrama é uma prática silvícola de grande alcance econômico, pois tem a finalidade de produzir madeiras de alta qualidade. A árvore florestal em consequência da poda, perde as ramificações laterais, e passa a apresentar um fuste perfeito, isento de deformações, especialmente nodosidades, que tanto prejudicam a qualidade da madeira.

57/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: THIBAU,C.E.

Ano: 1973

Título: Economia e manejo da exploração florestal na produção lenheira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.

Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.187-93.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: A exploração lenheira é responsável, em Minas Gerais, pelo desenvolvimento de um dos setores mais dinâmicos de sua economia, que é a siderúrgica. Para produção, em 1970, de 1.500,000 toneladas de gusa, foram consumidos 6.000,000 Mdc. (Metro cúbico de carvão vegetal) que dependem de 18.000,000 de esteres de lenha, advindos de 150,000 hectares de cerrados, matas e eucaliptais.

58/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: ALENCAR,J.C.

Ano: 1973

Título: Inventário florestal do distrito agropecuário da Zona Franca de Manaus.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.193-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente relatório foi preparado com base nas medições, observações e análises dos dados coletados pela Equipe Técnica da PROFLOMA, nas florestas do Distrito Agropecuário da Zona Franca de Manaus. Foram aproveitadas algumas informações pessoais de moradores da região, aos quais, indistintamente, a PROFLOMA agradece.

59/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: WAGNER,J.

Ano: 1973

Título: Demonstração elementar do método de W. Bitterlich para a obtenção da área basal por hectare e da população por hectare.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.200-2.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O método de amostragem pontual, com tamanho variável para as áreas de amostragem, adquiriu grande importância em Dendrometria. Nota-se, entretanto, certo grau de ceticismo em relação ao método e pouca aceitação, devido provavelmente á falta de demonstrações apresentadas na literatura especializada geralmente fazem apelo a noções muito mais abstratas da Estatísticas.

60/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: FISHWICK,R.W.

Ano: 1973

Título: Estudos de espaçamento e desbaste em plantações brasileiras.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.

Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.202-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Certos fatores , ora em ação no Brasil, mas não exclusivamente aqui, podem ser considerados responsáveis pelas mudanças nos tradicionais conceitos europeus de espaçamento inicial e prática de desbaste em plantações florestais. A existência destes fatores é óbvia para os engenheiros empenhados em trabalhos de reflorestamento no Brasil, mas as opiniões a respeito do espaçamento inicial ótimo e subseqüentes praticas de desbaste variam consideravelmente. Que isto deve ser esperado será demonstrado neste trabalho, que tenta resumir os numerosos aspectos e resultados deste contravertido tópico, e indicar a direção na qual a moderna dasonomia está caminhando.

61/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: WAGNER,J.

Ano: 1973

Título: Cálculo de áreas de polígonos cujos vértices estão determinados por coordenadas cartesianas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.205-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O cálculo das coordenadas cartesianas para todos os pontos de um levantamento topográfico é feito em formulários especiais. Estes devem ser concisos, claros e coerentes. Não devem conter informações desnecessários, nem transcrições supérfluas.

62/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: VEIGA,R.A.A.; TANAKA,O.K.

Ano: 1973

Título: Comparação de métodos de estimativa de volume em maciços florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.208-10.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Realiza-se levantamento volumétrico por amostragem em 70,25 ha de Eucalyptus alba Reinw, com cálculos de volume através de 4 métodos: (a)em função da altura média e de área basal determinada a partir da soma dos quadrados dos diâmetros; (b) em função da altura média e da área basal determinada a partir da média aritmética dos diâmetros; (c) em função do somatório dos produtos das alturas pelos quadrados dos diâmetros correspondentes; (d) em função de tabelas de volume constituídas para o maciço em estudo. Os 4 métodos são comparados com os resultados reais encontrados após a derrubada de todas as

árvores do maciço. Conclui-se que (c) e (d) levaram a resultados praticamente iguais e bem próximos aos reais, com erros inferiores a 1,00%, enquanto (b) e (a) subestimaram o valor real com erros de -38,59% e -22,11%, respectivamente.

63/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MACIEL,R.

Ano: 1973

Título: Computação aplicada a dendrometria.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.210-6.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Dendrometria realizada numa Empresa Florestal, com uso de equações. Estas foram aplicadas não só nas áreas de ensaio demarcadas, como também na tabela de volume elaborada para uso em campo. Os tópicos desenvolvidos visaram a maior precisão possível na determinação do volume comercial sem casca, até o diâmetro com casca de 6 (seis) cm.

64/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: RIERA,R.R.

Ano: 1973

Título: Volumen y crecimiento de una plantacion de Juglans australis griseb, en Horco Molle, Tucuman.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.216-8.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: El nogal criollo o nogal tucumano (JULGLANS AUSTRALIS Griseb.) es una de las especies autóctonas de madera más valiosa de la selva subtropical occidental de la Argentina. Al igual que otras especies de valor, ha sido irracionalmente explotada, encontrándose en la actualidad muy pocos ejemplares y de escaso diametro dentro de esta formación fitogeográfica. Este trabajo determina el volumen y crecimiento de una plantación de nogal de ocho hectáreas de superficie, realizada por siembra directa em picadas abiertas em la selva (sistema lyons) en el año de 1952. En el nogal, lo mismo que en todas nuestras especies autóctonas, no se realizaron estudios biosistemáticos, por lo tanto se desconoce la existencia de razas. Se puede predecir entonces, que mediando un estudio de la variabilidad de la especie y eligiendo árboles e rodales superiores para la provisión de semillas, se pueden mejorar notablementes los valores de crecimiento expuestos en este trabajo.

65/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: VEIGA,A.A.

Ano: 1973

Título: Índices de qualidade e densidade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.218-20.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: 1. Coletaram-se dados dendrométricos em 26 procedências do Instituto Florestal paulista. 2. Dessa coleta de dados, foi possível determinar diferentes índices de produtividade (SI) para cada dependência e para cada espécie do gênero Pinus existentes nesses locais. 3. O autor do presente trabalho optou pelo uso da área basal, como índice de qualidade, desde que seus resultados venham acompanhados do incremento médio anual das alturas na idade da primeira estagnação. 4. Uma mesma localidade pode apresentar um mesmo índice para diferentes espécies, sem que com isso se deva esperar um mesmo rendimento volumétrico a todas elas.

66/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: FERREIRA,H.C.

Ano: 1973

Título: Utilização de computadores em inventários florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.220-8.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Este trabalho é uma síntese de uma programação funcional para utilização de computadores em inventários florestais. A iniciativa surgiu dos problemas enfrentados quando na escolha de equações para cálculo volumétrico de florestas mistas em regiões do sul do Brasil.

67/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: JANKAUSKIS,J.

Ano: 1973

Título: Inventário florestal - Companhia de Papel e Celulose Iguazu.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.228-35.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Em face ao receio da Direção da Empresa de que a mortalidade de pinheiros, indicada no Inventário Florestal executado em 1951, pela firma norte-americana Pomeroy McGowin, viesse exterminar com esta que é a maior reserva de pinheiros nativos do Continente, em curto espaço de tempo, bem como, da falta de um conhecimento mais preciso sobre o real potencial madeireiro existente, é que foi determinada exceção do presente Inventário Florestal.

68/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MINISTERIO DO INTERIOR

Ano: 1973

Título: Tecnologia de produtos florestais na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.237-48.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O setor industrial madeireiro na Amazônia vem experimentando, nos últimos anos, uma rápida expansão devida principalmente á crescente demanda nacional e mundial e aos reflexos da política governamental de incentivos fiscais.

69/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: JORDAO,M.C.S.; ASSUMPCAO,R.M.V.

Ano: 1973

Título: Carvão ativo de Pinus elliottii - primeiras experimentações.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.249-51.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Este trabalho trata da influência das variáveis: concentração de agente ativante, tempo e temperatura de carbonização, na fabricação de carvão ativo de serragem de Pinus elliottii. Todos os carvões produzidos foram comparados com carvões estrangeiros e nacional de renomada marca. Dos resultados obtidos, pode-se concluir que os carvões produzidos podem ser utilizados como adsorventes em geral. Para especificar melhor os usos há necessidade de se proceder a outras análises, o que deverá ser realizado em trabalho posterior.

70/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MONTAGNA,R.G.; CARON,M.; PETLA,R.M.; ROSA,S.R.N.

Ano: 1973

Título: Contribuição ao estudo da densidade básica da madeira da Araucaria angustifolia (Bert.) O Ktze.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.252-4.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho é uma contribuição ao estudo da densidade básica média ao nível do DAP, sendo também apresentados alguns dados mostrando relações entre densidade básica e umidade da madeira verde em Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze, plantadas em São Paulo (SP) e com idade de 47 anos. Foram estudadas 25 árvores chegando-se ás

seguintes conclusões: 1) Densidade básica média ao nível do DAP = $0,462 + 0,032 \text{ g/cm}^3$ 2) Os valores da densidade básica diminuem da base para o topo e a média dos valores no DAP crescem da medula para casca. 3) A medida que cresce a densidade básica decresce a umidade e vice-versa.

71/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MAINIERI,C.; CHIMELO,J.P.; KAJIYA,S.

Ano: 1973

Título: Densidade básica e características anatômicas da madeira do Pinho-do-Paraná - Araucaria angustifolia (Bert) O Ktze de povoamento artificial da região de Capão Bonito, SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.255-61.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Estruturas anatômicas macro e microscópicas da madeira de Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze, com 26 anos de idade, de povoamento artificial da região de Capão Bonito, São Paulo, foram descritas para definir os caracteres dessa espécie. Variações das densidades básicas e aparente no sentido base-topo e medula-periferia, utilizando-se os métodos destrutivo para a amostragem e ainda variações das dimensões das tranqueídes, relativas a comprimento, largura e espessura das paredes, no sentido base-topo e medula-periferia, foram discutidas.

72/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: YAMAMOTO,A.K.

Ano: 1973

Título: Desdobro e secagem de Pinus elliottii.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.261-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados preliminares sobre métodos de desdobro e secagem natural e artificial da madeira de Pinus elliottii, proveniente da Serra da Cantareira, do Instituto Florestal do Estado. No tocante ao rendimento (volume da tora x madeira serrada) o método de cortes tangenciais apresentou vantagem em relação ao método de cortes paralelos porém, quanto á qualidade das peças (classificação) o de corte paralelos foi superior ao cortes tangenciais, evidenciado pela presença excessiva de nós nas peças. O tempo de secagem natural foi de 50 dias e a secagem em estuía de 162 horas.

73/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: ASSUMPCAO,R.M.V.

Ano: 1973

Título: Qualidade de algumas resinas de Pinus spp.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.267-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Foi determinada a qualidade da goma resina de Pinus patula, Pinus caribaea, Pinus oocarpá, Pinus insularis e Pinus elliottii aclimatados na região de Agudos, São Paulo, através da análise química do breu e terebintina obtidos por destilação em laboratório.

74/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: ANÔNIMO

Ano: 1974

Título: Congresso Florestal Brasileiro, 2, Curitiba, 1973. Anais.

Fonte: Curitiba: FIEP, 1974. 337p.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Política, administração e educação florestal; Silvicultura e ecologia; Essências florestais e sua proteção; Manejo e economia florestal; Tecnologia de produtos florestais; Conservação ambiental e recreação.

75/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: HAYASHIDA,K.

Ano: 1973

Título: Laminação e contraplacado de Pinus elliottii eng. var. elliottii.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.269-73.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Estudo sobre laminação por desenrolamento para obtenção de contraplacados e suas propriedades bem como as inter-relações entre características da madeira, das lâminas e dos contraplacados foi realizado utilizando-se dois troncos de duas árvores de Pinus elliottii Eng. var. elliottii de 17 anos de idade provenientes do Horto Florestal da Cantareira - São Paulo, Estado de São Paulo. As propriedades físicas e mecânicas e contraplacado obtido foram confrontados com as do PINHO DO PARANÁ (Araucaria angustifolia).

76/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: ASSUMPCAO,R.M.V.; JORDAO,M.C.S.

Ano: 1973

Título: Influência da temperatura na viscosidade e densidade de goma resina de Pinus spp.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.274-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Foram levantadas experimentalmente as equações que estabelecem a correlação entre a densidade x temperatura e viscosidade x temperatura, em 4 níveis de diluição da goma resina. As equações básicas encontradas para a densidade, foram obtidas via regressão linear simples, pois, a densidade é, uma função direta da temperatura. Para a viscosidade, estabeleceu-se um paralelo com as substâncias viscosas estudadas por Andrade-Guzman, o qual chegou a uma equação logarítmica bem definida desta variável em relação à temperatura.

77/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BARTZ,A.

Ano: 1973

Título: Propriedades físicas e mecânicas da madeira de Pinus taeda L. e Pinus elliottii Eng. var. elliottii.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.275-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Estudo sobre a variação das propriedades físicas e de resistência mecânica em função da altura em uma mesma árvore, para árvore da mesma espécie, bem como entre árvores de espécies diferentes. Como material, foram utilizadas duas árvores de Pinus taeda L. 15 anos de idade, procedentes de Campos do Jordão e duas árvores de Pinus elliottii Eng. var. elliottii de 16 anos de idade, procedente do Horto Florestal da Cantareira, ambos do Estado de São Paulo.

78/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GURGEL,J.T.A.; PIZZIRANI,A.A.; CORSINI,C.A.

Ano: 1973

Título: Determinação da idade juvenil e adulta em Eucalyptus citriodora Hook.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.277-8.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Sabe-se que a estrutura anatômica da madeira depende do crescimento da árvore e de sua carga genética. Essas características tem grande importância industrial e qualquer alteração estrutural irá refletir na sua qualidade.

79/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: GURGEL,J.T.A.; ROVERONI,I.M.

Ano: 1973

Título: Variabilidade da densidade básica e dimensões da traqueídes em Pinus

caribaea var. caribaea.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.278-80.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O presente trabalho é um estudo preliminar de variação da densidade básica da madeira, comprimento, diâmetro e espessura das paredes das tranqueídes de *Pinus caribaea* var. *caribaea* aos 15 anos de idade. Foram utilizadas 10 árvores que fazem parte do trabalho com aproximadamente 10.000 árvores, antes do desbaste, Horto Florestal "Navarro de Andrade" de Rio Claro, Estado de São Paulo, das quais retirou-se ao D.A.P., secções transversais com a sonda de Pressler.

80/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: HASEK, V.C.

Ano: 1973

Título: Cavacos como produto comerciável.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.280-5.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Este trabalho descreve o desenvolvimento gradual da produção de cavacos no mundo, bem como a indústria que utilizam cavacos, com armazenamento ao ar livre, que contribuem para torná-los um importante produto comerciável. As condições atuais no Brasil são mencionadas, e são feitas sugestões quanto ao desenvolvimento desejável para a produção é comercialização de cavacos.

81/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MONTEIRO, M.; DYBSJORD, R.C.; BRATEN, S.

Ano: 1973

Título: Organização, método e controle dos trabalhos de corte mecanizados.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.285-6.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Os primeiros contatos sobre a possibilidade de construir uma fábrica de celulose no Rio Grande do Sul, foram iniciados em 1965/66, pela AKTIESELSKAPER BORREGAARD. Em paralelo foi adquirida uma área no Município de Guaíba, local onde atualmente está instalada a Fábrica.

82/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: CARNEIRO, D.A.

Ano: 1973

Título: Semeadura de tração animal - modelo Klabin.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.287.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Dedicando-se á aplicação de métodos mais simples e racionais das operações florestais, técnicas da Klabin do Paraná, planejamento e construíram uma semeadura de tração manual, reduzindo drasticamente o emprego da mão-de-obra nos viveiros florestais.

83/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MONTEIRO,H.M.; DYBSJORD,R.; BRATEN,S.

Ano: 1973

Título: Uso dos tratores madeireiros (Forwarders) no Rio Grande do Sul.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.288-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O serviço de Corte da Indústria de Celulose Borregaard S/A. foi criado, com a incumbência de produzir e colocar em condições de transporte rodoviária, 50.000 st de madeira por mês. A madeira seria cortada com 2,05 m de comprimento em diversas florestas adquiridas pela Empresa, até uma distância aproximada de 150 km da Fábrica.

84/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: HIGA,A.R.; KAGEYAMA,P.Y.; FERREIRA,M.

Ano: 1973

Título: Variação da densidade básica da madeira de Pinus elliottii var. elliottii e P. taeda.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.290-3.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O reflorestamento no Brasil foi bastante beneficiado pelas leis de incentivos fiscais, incrementando a implantação de extensas áreas de florestas, principalmente com os gêneros Eucalyptus e Pinus. Foram introduzidas no sul do Brasil espécies subtropicais do gênero Pinus e, dado ao comportamento bastante promissor apresentado pelas mesmas, abriram-se boas perspectivas para o reflorestamento nessa região. Assim, grandes áreas, principalmente do Estado do Paraná e Santa Catarina foram e estão sendo florestadas e reflorestadas com Pinus elliottii var. elliottii e Pinus taeda.

85/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: NEGREIROS,O.C.; CESAR,S.F.

Ano: 1973

Título: A elaboração de planos diretores para os Parques Estaduais em São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.295-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Em 1940, a Convenção para a Proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Naturais dos Países da América, (1) adotou como definição de Parques Nacionais, o conceito emitido na Conferência Internacional para a Proteção da Flora e da Fauna da África - (Londres - 1933), segundo o qual "Parques Nacionais são áreas destinadas à proteção e preservação de belezas naturais, flora e fauna de significação nacional, objetos de valor científico, geológico, pré-histórico ou arqueológico, colocados sob o domínio público para benefício e prazer do povo. Neles serão criadas facilidades para recreação e educação popular e a área não poderá ser alterada, salvo mediante lei. A caça captura, a destruição ou coleta de plantas, são proibidas, exceto sob a direção das autoridades administrativas ou devidamente autorizadas para fins científicos".

86/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: BRUCK,E.C.; CAVALHEIRO,F.; SANTOS,J.B.

Ano: 1973

Título: Ensaio global de paisagismo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.298-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Consta nossa exposição de uma sinopse histórica e considerações gerais de paisagismo para macro-regiões, finalizamos com propositura final, apelamos para que sejam criadas escolas especializadas.

87/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: KOSARIK,J.C.M.; LIMA,W.P.

Ano: 1973

Título: O manejo de bacias hidrográficas e a formação do engenheiro florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973. Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.299-302.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: É bem conhecido o fato de que a derrubada indiscriminada da floresta, o pisoteio excessivo pelos animais, o cultivo, o cultivo irracional das terras agrícolas, o traçado inadequado de carreadores e estradas em geral, os incêndios florestais, a agricultura e a pecuária migratórias, etc., são as principais atividades humanas que ocasionaram e ainda ocasionam nos dias atuais, em extensas regiões do globo, o

aparecimento de inundações súbitas e violentas, danos materiais, perda de vidas humanas, assoreamento dos cursos de água, com o conseqüente problema de navegação fluvial, deterioração do habitat da fauna ictífica, redução da qualidade da água inundações de vales férteis e produtivos, e diminuição da capacidade de vida útil de obra hidráulicas.

88/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: FLORES,A.C.M.

Ano: 1973

Título: Os benefícios da floresta.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.302-7.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: Dentre os mais graves problemas nacionais, situa-se com destaque a preservação do patrimônio vegetal natural. A exploração irracional a que estão submetidas as nossas reservas florestais, conduz á necessidade de uma solução rápida e eficiente. Não somente devido á exploração dos produtos florestais, mas também á derrubada para fins diversos, nosso País vê-se despido com grande rapidez de sua cobertura vegetal.

89/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MULLER,A.C.

Ano: 1973

Título: Arquitetura em parques nacionais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.307-9.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: As atividades do planejador devem estar orientadas dentro desta filosofia, procurando preservar e intensificar estas características naturais, evitando romper a integridade da paisagem com obras de arte dominantes, ou outras, que perturbem seriamente o equilíbrio da natureza na composição paisagística.

90/90

Localizador: 971(81) C749a 1973

Autor: MULLER,A.C.

Ano: 1973

Título: Técnicas de interpretação da natureza.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 2**, Curitiba, 1973.
Anais. Curitiba: FIEP, 1974. p.309-10.

Número de L-4007

Registro:

Resumo: O autor pretende apresentar ideias e conceitos sobre a Educação Ambiental através da Interpretação da Natureza, mostrando vários

meios e atividades para concretizá-la. Ao final, apresenta um Modelo de Programa de Interpretação da Natureza.

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais

Via Comendador Pedro Morganti, 3500 - Bairro Monte Alegre

CEP: 13415-000 - Piracicaba, SP - Brasil

Reprodução permitida desde que citada a fonte.